

Três perguntas para Nicolas Fischer: Nivea aposta no Brasil

(Não Assinado)

Em 2011, a marca internacional de cosméticos completará 100 anos. A partir deste domingo, a seção Três Perguntas passa a ser publicada também no site Dinheiro. O presidente da Nivea Brasil, Nicolas Fischer, responde três perguntas e afirma que país é o mais importante em receita na América Latina para a marca internacional de cosméticos. Três perguntas para Nicolas Fischer, presidente da Nivea Brasil

- 1) Como a Nivea pretende atingir o público da nova classe C, em ascensão no Brasil? Para contemplar este público, não é preciso oferecer produtos novos ou mais baratos. O mais importante é conseguir comunicar-se, entrar no seu universo, entendê-lo e estar acessível em pontos de venda próximos a ele.
- 2) O Brasil é um mercado promissor? Sem dúvida. O Brasil é o terceiro maior consumidor de cosméticos do mundo e, no ano que vem, tem grandes chances de tornar-se o segundo. Em apenas cinco anos, 20 milhões ascenderam das classes D e E para a C. E, segundo a FGV, mais 36 milhões devem melhorar de vida até 2014. O Brasil é o país mais importante em receita para a Nivea na América Latina, que cresceu 14% no ano passado.
- 3) Em 2011, a Nivea completará cem anos. Qual o segredo para manter uma marca por tanto tempo no mercado? Ouvir o consumidor. Evoluir, inovar e se modernizar, sem esquecer a essência da marca (de onde veio e para onde levá-la). Uma boa marca nunca faz revolução. Uma marca que precisa de grandes revoluções, provavelmente não fez seu trabalho corretamente. Prefiro crescer de 15% em 15% ao ano, aos poucos, construindo uma base sólida de desenvolvimento.

ZH DINHEIRO